

AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E SEUS FAMILIARES FRENTE PANDEMIA DO CRONAVIRUS.

Lorenza Silva Roque de Carvalho¹
Ludmila Mendes de Souza Miranda¹
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier²
Leticia Pena Luna³

lorenzaroquec@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

As Crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES), se definem por possuírem risco elevado de desenvolverem condições crônicas relacionadas a saúde física, mental, emocional e comportamental. (CABRAL, 2015). Estas crianças necessitam de cuidados especializados a fim de que sejam prestados serviços qualificados com intuito de diminuir os possíveis agravos para a sua saúde. A pandemia nos trouxe sofrimento, ansiedades e incertezas sobre o COVID-19, tem sido uma experiência impactante, contudo cada vez mais comum no nosso dia a dia. Observa-se que um número elevado de crianças assintomáticas que quando testadas oportunamente, não são registradas estaticamente, permanecendo invisíveis nos monitoramento, sendo essas mesmas crianças disseminando o vírus com a mesma carga viral da criança sintomática. Onde o estudo se justifica ainda devido a lacuna no conhecimento científico que investiga o fenômeno da percepção familiares de CRIANES com doenças crônicas e comorbidades pelo COVID. Este estudo possui o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 na vida das Crianças com Necessidades Especiais de Saúde. A abordagem metodológica foi realizada através de análise bibliográfica, realizada em bases de dados nacionais e internacionais, voltadas às crianças com necessidades especiais de saúde e seus familiares em um cenário de pandemia mundial. Concluiu-se que a pesquisa realizada levou-nos a constatar que o portador da doença e sua família, necessitam de esclarecimentos sobre a patologia e de seus agravos, tendo em vista que são de suma importância o acometido de ciência e seus direitos em relação ao tratamento e orientações.

PALAVRA-CHAVE: Criança; coronavírus; pessoas com deficiência;

1. INTRODUÇÃO:

No ano de 2019 o mundo conheceu uma nova doença viral denominada

¹Acadêmicas do 7º período do curso de Enfermagem da Univértix.

²Graduada em Enfermagem — Especialista em Enfermagem Pediátrica— Professora na UNIVÉRTIX-Três Rios.

³Psicóloga Clínica - Especialista em Clínica da Infância - Psicóloga do NAPE Faculdade UNIVÉRTIX-Três Rios.

Coronavírus (COVID-19), que causa uma preocupação aos serviços públicos por ser causada por um patógeno recentemente identificado em humanos que não possuem imunidade pré-existente. Esta doença está caracterizada por desenvolver uma Síndrome Respiratória Aguda e levar a óbito um número elevado de pessoas, em especial as pessoas idosas e com comorbidades segundo LUDVIDSSON (2020) e PARALUPPI (2020). A doença desenvolve sinais e sintomas de febre, dor de garganta, espirros, entupimento nasal e taquipneia nos indivíduos adultos. (MMWR, 2020; MORANDA, 2020; UNICEF, 2020) Os sinais e sintomas no público infantil aparecem diferentes dos adultos, sendo eles mais leves ou de forma assintomática (MMWR, 2020; BEUSEKOM, 2020; HAGMANN, 2020; DONG 2020;). Os sintomas nas crianças incluem gripe, febre, pneumonia e sinais respiratórios alterados com tosse, dor de garganta, nariz entupido, espirros e coriza. (MORAND, 2020, KELVIN, 2020).

Como meio de prevenção da disseminação do vírus, os governos instituíram o isolamento social, assim como fechamento de lojas comerciais, interrupção das aulas escolares e rompimento do contato social e familiar com idosos. (VERONICA CHIARTIT, 2020) Todas as ações desempenhadas nos serviços públicos passaram a possuir o caráter emergencial de atendimento com a finalidade de atender aos casos de suspeitos ou confirmados, sendo o foco das ações assistenciais voltadas para a população em geral, sem particularidades ou levando em conta a vulnerabilidade infantil (SMITH, 2020)

Dentro deste contexto populacional atingido pela pandemia da COVID-19, podemos identificar as crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES). Estas crianças são aquelas que se definem por possuir maior risco de apresentar uma condição física, comportamental, emocional, crônica ou de desenvolvimento comparadas às crianças em geral, além de necessitar de uma rede de serviços especializados de saúde com maior frequência (CABRAL, 2015).

Durante a pandemia, uma das ações incentivadas foi a do isolamento social sendo assim, as crianças com necessidade especial tiveram seus cuidados interrompidos de forma brusca, por necessitar de uma grande demanda de cuidados e de reabilitação. (AURÉLIE, 2020).

Diante do exposto tem-se como hipótese do estudo que as Crianças com necessidades especiais de saúde tiveram interrupção dos seus cuidados durante a pandemia da COVID-19.

O objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 na vida das Crianças com Necessidades Especiais de Saúde.

A importância do estudo se fez com a contribuição teórica no cuidado, pois o conhecimento gerado proporciona subsídios para que ocorra de forma efetiva a garantia dos cuidados ofertados às CRIANES nos serviços públicos. Outra importância encontra-se na possibilidade de elaboração dos planos de cuidados elaborados nos serviços do Sistema Único de Saúde junto a esta clientela.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos epidemiológicos demonstram que a doença atinge mais homens idosos principalmente aqueles que possuem comorbidades (JAMA,2020) porém poucos estudos possuem relação com a saúde da criança, devido ao baixo número de casos registrados no público infantil (JAMA,2020; PARALUPPI,2020; WEI LI, 2020; KELVIN, 2020)

As crianças são um grupo especial vulnerável, pois se encontra totalmente dependente do cuidado e do contato de familiares, deixando-as suscetíveis a infecção cruzada. Todos os casos de crianças diagnosticadas com COVID possuíram pelo menos um membro da família infectado. (GRECHYNA, 2020)

O termo CRIANES está relacionado às crianças com necessidades especiais de saúde, que possuem maiores riscos de desenvolverem fatores físicos crônicos em seu desenvolvimento, mental, emocional e comportamental. Estas crianças precisam de maiores cuidados especializados junto a toda uma equipe de profissionais voltados para minimizar e solucionar os agravos que podem surgir durante a fase infantil. (CABRAL, 2015)

3. METODOLOGIA

Este artigo é uma revisão bibliográfica realizada por acadêmicas de enfermagem do 7º período da Faculdade Vértix Trirriense. Através dessa modalidade foi possível expor o tema proposto à percepção dos familiares de CRIANES com doenças crônicas acometidas pelo COVID 19 atendidas na Rede de Atenção à Saúde. Foi feito uma investigação para se aprofundar na dimensão social, privilegiando-se os sujeitos inseridos em seu meio social e sendo a base de pesquisa DATASUS, como sistema DIGISUS, TABNET, TABWIN, PUBMED, SCIELO e Sites do Ministério da Saúde.

Foi realizada uma investigação nas bases de dados nacionais e internacionais no período de 2019 a 2020, onde os descritores para o levantamento dos artigos foram: crianças, doenças crônicas acometidas, COVID 19, enfermagem e pessoas com deficiência.

A busca resultou em 1000 artigos, a pós a pesquisa foram excluídos 874 artigos que não foram compatíveis com o texto, e após a leitura dos resumos foram excluídos 93 artigos no qual não abordavam o tema pretendido e após a seleção, restaram 33 artigos. O critério de inclusão foi artigo publicado nos anos de 2019 a 2020.

Foi encontrada uma lacuna no conhecimento científico nas bases de dados nacionais e internacionais, que pode contribuir com subsídios teórico-metodológicos para os estudos que abordem o tema de CRIANES com doenças crônicas e com comorbidades.

4. RESULTADOS E DISCURSÕES

Os trabalhos selecionados através da pesquisa bibliográfica, foram categorizados de acordo com as idéias centrais dos textos e emergindo os seguintes temas: 1) as necessidades da saúde da CRIANES com COVID; 2) Os fluxos de assistências dentro das Redes de Atenção à Saúde, a partir das vozes de seus familiares; 3) As necessidades de saúde da CRIANES com COVID frente ao cenário atual de isolamento e distanciamento.

a) As necessidades da saúde da CRIANES com COVID –

Segundo JAVA (2020) as crianças estão vulneráveis a infecção pelo COVID 19 e esta infecção acontece concomitantemente com algum membro de sua família sendo principalmente adultos acima de 15 anos. A idade média relatada nos estudos das crianças infectadas ou suspeitas de COVID-19 foi de 6-7 anos (DONG, 2020) sendo a predominância do sexo o feminino (JAMA, 2020). A média de dias entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de dois dias. O número de casos pode estar subestimado, pois com os sintomas leves ou sem sintomas as crianças não são levadas ao atendimento médico.

b) Os fluxos de assistências dentro das Redes de Atenção à Saúde, a partir das vozes de seus familiares –

Com o isolamento social as CRIANES foram as mais prejudicadas, onde as crianças que necessitam do cuidado multiprofissional tiveram seus atendimentos interrompidos devido o fechamento temporário das clínicas de suporte (KUO, 2020) e os pais, por sua vez, possuem receio em encaminhar as crianças aos serviços hospitalares e de exporem essas crianças ao risco de contaminação.

c) - As necessidades de saúde da CRIANES com COVID frente ao cenário atual de isolamento e distanciamento.

O isolamento social tem um forte impacto sobre as crianças com sua segurança, bem estar e no futuro, onde a saúde mental delas deverá ser acompanhada para entendermos quais as consequências psíquicas e emocionais que o COVID-19 poderá trazer. Pois sabe-se que a infância é período de maior desenvolvimento e absorção no desenvolvimento humano.

A preocupação é de que o isolamento prolongado cause danos psicológicos e na saúde mental das crianças, praticando menos exercícios físicos, ficando longos tempos na frente de telas, sem regras para dormir, sem a ingesta de comidas saudáveis, resultam em ganho de peso e diminuição da função cardíaca. Os fatores estressores presentes por longos tempos, o medo da infecção, frustrações e temores, informações erradas e o isolamento da sala de aulas, de amigos e dos professores, a diminuição do recurso financeiro familiar podem ter efeitos mais duradouros em crianças e adolescentes.

A grande maioria dos estudos consideram o Isolamento social e medidas de prevenção como caminhos importantes a serem utilizados em todas as faixas etárias na minimização da transmissão da doença com forte evidência da transmissão do vírus humano-para-humano. (MMWR, 2020, DONG, 2020)

De acordo com os estudos o isolamento, o medo, interrupções das atividades terapêuticas pode prejudicar de diversas maneiras as famílias e suas crianças com doenças crônicas e comorbidades.

Olhando as CRIANES como um todo e vendo as suas necessidades de cuidado, o enfermeiro necessita de embasamentos e subsídios para atuar no cuidado com o COVID contribuindo com a geração de conhecimento a respeito das questões socioculturais influenciadoras no processo de cuidado.

5. CONCLUSÃO

A pandemia causou grandes danos para população, assim como para as famílias e as suas CRIANES no mundo todo. Ainda há poucos artigos publicados que estão relacionados a esta patologia, principalmente na área de enfermagem voltado aos cuidados das CRIANES com COVID-19.

Identificou-se a necessidade de políticas públicas de saúde no período de pandemia da COVID no sentido de garantir os direitos às demandas das crianças com necessidades especiais de saúde.

REFERÊNCIAS

AURÉLIE, Moranda; **COVID-19 virus and children: What do we know?** French Society of Pediatrics, 2020. Published by Elsevier Masson SAS. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.arcped.2020.03.001>>. Acesso em 8 de jul. 2020.

BENDER, Lisa. **Key Messages and Actions for COVID-19 Prevention and Control in Schools.** Education in emergencies. New York. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/key-messages-and-actions-for-covid-19-prevention-and-control-in-schools-march-2020> . Acesso em 13 de março de 2020.

BEUSEKON, Mary Van. **Children's COVID-19 risks unique, Chinese studies find.** News Writer, CIDRAP News, Mar 19, 2020. Disponível em:

<<https://www.cidrap.umn.edu/news-perspective/2020/03/childrens-covid-19-risks-unique-chinese-studies-find>>. Acesso em 13 de jul. 2020.

BIALEK, Stephanie; GIERKE, Ryan; HUGHES, Michelle; McNAMARA, Lucy A.; PILISHVILII, Tamara; SKOFF, Tami. **Coronavirus Disease 2019 in Children — United States, February 12–April 2, 2020**. Morbidity and Mortality Weekly Report. CDC COVID-19 Response Team. MMWR / Vol. 69 / No. 14 US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention. Page 422-426, April 10, 2020.

CABRAL IE, MORAES JRMM. Family caregivers articulating the social network of a child with special health care needs. **Rev Bras Enferm**. 2015;68(6):769-76. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680612i> , Acesso em: 25 nov 2020.

CHINA, Renmin Hospital of Wuhan University, Wuhan; CHINA, School of Management, Whuan Institute of technology, Wuhan; CHINA, School of Health Sciences, Wuhan University, Wuhan. **Novel Coronavirus Infection in Hospitalized Infants Under 1 Year of Age in China**. JAMA April 7, 2020 Volume 323, Number 13. Disponível em: <<https://jamanetwork.com/>>. Acesso em 17 de abril de 2020.

COLLET, Neusa; COUTINHO, Simone Elizabeth Duarte Coutinho; DAMASCENO. Simone; e NÓBREGA. Vanessa Medeiros da; REICHERT, Altamira Pereira da Silva; TOSO, Beatriz, OLIVEIRA, Rosana Gonçalves de. **Children's Health in Brazil: orienting basic network to Primary Health Care**. Av. Brasil, Rio de Janeiro: Ciênc. saúde coletiva. vol.21, n.9, pp.2961-2973. ISSN 1413-8123. 2016.

DONG, Yauanyuan; MO, Xi; HU, Yabin; QI, Xim; JIANG, Fang; JIANG, Zhongyu; TONG, Shilu. Epidemiological Characteristics of 2143 Pediatric Patients With 2019 Coronavirus Disease in China. **Official Journal of the American Academy of Pediatrics**. Volume 34, March–April 2020, 101649. Disponível em <<https://DOI.ORG/10.1542/peds.2020-0702> >. Acesso em 15 de jul de 2021.

HAGMANN, Stefan H.F. **COVID-19 in children: More than meets the eye**. Received 25 March 2020; Accepted 26 March 2020 Travel Medicine and Infectious Disease xxx (xxxx) xxxx 1477-8939/ © 2020 Elsevier Ltd. All rights reserved. Disponível em :< <https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101649> >. Acesso em 30 de jan 2020.

KELVIN, Alyson; HALPERIN, Scott. **COVID-19 in children: the link in the transmission chain**. © 2020 Elsevier Ltd. All rights reserved, Published Online March 25, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30236-X](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30236-X)>. Acesso em 30 de jan 2020.

KUA, Dennis Z.; COLEMAN, Cara. **COVID-19: Information for Families of Children and Youth with Special Health Care Needs**. American Academy of Pediatrics Council on Children with Disabilities (Copyright © 2020), April 16, 2020. Disponível em: <<https://www.healthychildren.org/English/health-issues/conditions/Pages/default.aspx>>. Acesso em 30 de jan 2020.

LANCKER, Win Van; PAROLIN, Zachary. **COVID-19, school closures, and child poverty: a social crisis in the making**. Lancet Public Health 2020 Published Online April 7, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30084-0](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30084-0)>. Acesso em 30 de jan 2020.

LAZZERINI, Marzia; BARBIE, E.; APICELLA, A.; MARCHETTI, F.; CARDINALE, F.; TROBIA, G. **Delayed access or provision of care in Italy resulting from fear of covid-19**. Lancet child Adolesc health 2020. Published online april 9, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2352-4642\(20\)30108-5](https://doi.org/10.1016/S2352-4642(20)30108-5)>. Acesso em 30 de jan 2020

LEUNG, Chi Chiu; LAM, Tai Hing; CHENG, Kar Keung. **Mass masking in the COVID-19 epidemic: people need guidance**. Published Online March 3, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30521-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30521-3)>. Acesso em 30 de jan 2020.

LI, Wei; CUI, Huaqian; LI, Kunkei; FANG, Yijie; Li, Shaolin. **Chest computed tomography in children with COVID-19 respiratory infection**. Pediatr Radiol 50, 796–799 (2020). Disponível em: < <https://doi.org/10.1007/s00247-020-04656-7>>**GRECHYNA**. Acesso em 07 de abril de 2021.

LUZZI, valeria; LERARDO, Gaetano; BOSSÙ, Maurizio; POLIMENI, Antonella. **COVID-19: Pediatric Oral Health during and after the Pandemic**. Appl. Sci. 2020, 10, x; doi: FOR PEER REVIEW. Disponível em: <www.mdpi.com/journal/applsci>. Acesso em 16 de fev. de 2021.

MA, Xiang; SU, Liang; ZHANG, Yunkui; ZHANG, Xiuzhen; GAI, Zhongtao; ZHANG, Zhongfa. **Do children need a longer time to shed SARSCoV-2 in stool than adults**. Journal of Microbiology, Immunology and Infection, Available online 19 March 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jmii.2020.03.010>>. Acesso em 15 de jul de 2021.

MIMOUNI, francis; LAKSHMINRURIMHA, Satyan; PEARLMAN, Stephen A.; RAJU, Tonse; GALLAGHER, Patrick G.; MENDLOVIC, Joseph. Perinatal aspects on the covid-19 pandemic: a practical resource for perinatal–neonatal specialists. **Journal of Perinatology** 2020, Apr 10. Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41372-020-0665-6>>. Acesso em 13 de fev de 2021.

NEVES, Eliane: Et al. Rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde. **Enferm** 24 (2). Apr-Jun 2015. Santa Catarina. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/Z9jz9qZzF4JVgnXwSSC8HGp/?lang=pt> Acesso em 15 de fev de 2021.

PARALUPPI, Valentina; PINTUS, Maria Cristina; FANOS, Vassilios; Marcialis, Maria Antonietta. COVID-19 in newborns and in children: the state of the art. **Journal of Pediatric and Neonatal Individualized Medicine**, vol. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.7363/090138>>. Acesso em 13 de fev de 2021.

Pathak, Elizabeth Barnett; SALEMI, Jason L.; SOBERS, Natasha; MENARD, Janelle; HAMBLETON, Ian. COVID-19 in Children in the United States: Intensive Care Admissions, Estimated Total Infected, and Projected Numbers of Severe Pediatric Cases in 2020. **Journal of Public Health Management and Practice**, April 16, 2020 - Volume Publish Ahead of Print. Disponível em: <10.1097/PHH.0000000000001190>. Acesso em 30 de jan 2020.

UNICEF Jordan. **Protecting the most vulnerable children from the impact of coronavirus: An agenda for action.** Disponível em: <<https://www.unicef.org/coronavirus/agenda-for-action>>. Acesso em 23 de abril 2020.

QUI, Haiyan; WU, Junhua; HONG, Liang; LUO, Yunling; SONG, Qifa; CHEN, Dong. Clinical and epidemiological features of 36 children with coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Zhejiang, China: an observational cohort study. **Lancet Infect Dis** 2020, Published Online March 25, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30198-5](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30198-5)>. Acesso em 20 de abril de 2020.

SARS-CoV-2 Infection in Children. The new england journal o f medicine. April 16, 2020. Disponível em: < <https://doi:10.1056/NEJMc2005073>>. Acesso em 30 de jan 2020.

SCHIARTIT, Veronica. Os direitos humanos das crianças com deficiência durante emergências de saude: o desafio do COVID-19. DEVELOPMENTAL MEDICINE & CHILD NEUROLOGY, University of Vitoria, Vitoria, BC, Canada, 2020.

SHE, Jiatong; LIU, Lanquin; LIU, Wenju. COVID-19 epidemia: Disease characteristics in children. **Journal of Medical Virology Wiley**. Editora Review, 2020. Disponível em: <<https://doi:10.1002/jmv.25807>>. Acesso em 13 de jun de 2021.

SINHA, Ian P.; HARWOOD, Rachel; SEMPLER, Malcolm G; HAWCUTT, Daniel B.; THURSFIELD, Rebecca; NARAYAN, Omendra. **COVID-19 infection in children.** Lancet Respir Med 2020 Published Online March 27, 2020. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30152-1](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30152-1)>. Acesso em 15 de jun de 2021.

SMITH, HAZEL A. Impacto of COVID-19 on neonatal health: Are we causing more harm than good. **European Journal of Midwifer**. Eur J Midwifery 2020, 4 April. Disponível em: <<https://doi.org/10.18332/ejm/120070>>. Acesso em 13 de jun de 2021.

TREGONING, John S.; SCHWARZE, Jurgen. Respiratory Viral Infections in Infants: Causes, Clinical Symptoms, Virology, and Immunology. **CLINICAL MICROBIOLOGY REVIEWS**, p. 74–98 Vol. 23, , American Society for Microbiology. All Rights Reserved. Jan, 2010. Disponível em: < <https://doi:10.1128/CMR.00032-09>> Acesso em 13 de jun de 2021.

